



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO

TERMO DE FOMENTO (MROSC)

N.º 964897/2024

PROJETO

“CONECTAR MULHERES – VIVÊNCIAS PARA O BEM-ESTAR”

Relatório de Prestação de Contas Final em atendimento ao Art. 55 do Decreto nº 8.726, de 2016 [\(Redação dada pelo Decreto nº 11.948, de 2024\)](#) e Art. 66 da Lei 13.019/2013.

Período Execução: 22.07.2024 À 07.10.2025

Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009



I. DADOS DA PARCERIA

Projeto: “Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar”

OSC: Instituto Tocar

CNPJ: 04.510/481/0001-36

Dirigente: Maria Regina de Almeida

Endereço da Sede de Execução: SGAN - Quadra 914 - Conjunto F - Casa 01 - Asa Norte
CEP: 70790-146

Telefone: (61) 3347-2009 e-mail: institutotocar@gmail.com

TÍTULO DA PARCERIA: Termo de Fomento 964897/2024

PROCESSO: 21260.201728/2024-41

VIGÊNCIA DO INSTRUMENTO: 22/07/2024 a 07/10/2025

VALOR REPASSADO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: R\$ 450.000,00 (Quatrocentos e Cinquenta Mil Reais);

Recurso Utilizado de Aplicação: R\$ 18.200,00 (Dezoito Mil e Duzentos Reais).

OBS: *O Recurso estava previsto para ser liberado em julho de 2024, porém foi somente liberado em 07/10/2024.*

PERÍODO CORRESPONDENTE DO RELATÓRIO: Estabelecemos o período de execução de 22.07.2024 à 07.10.2025.

Local de Execução das Atividades: Região Administrativa – RA XXI - Cidades satélites do Riacho Fundo I e II, Gama Leste, Guara I e Ceilândia e ainda em todo o Distrito Federal.

1. APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO

O projeto "**Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar**", foi idealizado e executado pelo Instituto Tocar, e teve como objetivo central promover a saúde emocional, o cuidado integral e a valorização das mulheres, especialmente idosas, por meio de uma abordagem baseada em terapias integrativas, fortalecimento institucional e trabalho em rede com equipamentos do Distrito Federal que atuaram no acolhimento de mulheres em situação de vulnerabilidade.

As ações se desenvolveram em três metas principais, articulando formação de profissionais, mapeamento e integração de territórios, itinerância terapêutica e produção de materiais complementares a formação e campanhas de comunicação. A seguir, detalha-se a execução de cada meta, seus resultados, desafios, impactos observados e perspectivas.

Objeto:

Foi fortalecer grupos e instituições que oferecem suporte e proteção a mulheres em situação de vulnerabilidade e violência incluído idosas.



Objetivo Geral:

O instituto tocar capacitou profissionais que atuam em Instituições de acolhimentos, casas de acolhimento e outras instituições que oferecem suporte e proteção a mulheres, e idosas além de pessoas em situação de vulnerabilidade e violência, contribuindo para o fortalecimento da rede e o desenvolvimento de práticas e políticas institucionais que priorizem a segurança, a autonomia e o empoderamento das mulheres, levando em consideração a interseccionalidade das opressões e a diversidade de experiências das mulheres atendidas.

Dentre estas ações o principal foco foi promover ciclo formativo de práticas integrativas e vivências, em conjunto com ações estratégicas de acolhimento afetivo para mulheres, incluindo idosas, em situação de vulnerabilidade, em 15 instituições sociais e públicas do DF.

PÚBLICO ATINGIDO: O projeto previa realizar formação para 10 terapeutas; formar gestores em 15 organizações; e realizar atividades de terapias integrativas para 200 mulheres.

Deste total previsto no plano de trabalho, não podemos deixar de enfatizar o êxito e sucesso, uma vez que o instituto tocar por meio de suas ações metodológicas realizou a formação para 12 terapeutas, que logo após conclusão 06 (seis) delas foram contratadas para fazer parte das atividades de itinerância. Formou ainda **69** gestoras do universo de **80** inscritas para formação e ainda atendeu de forma direta **582 mulheres** nas atividades de integrativas, desse montante 123 foram idosas (a) acima de 60 anos.

Desta forma não posso deixar de demonstrar que devido a boa gestão das metas o projeto atingiu ainda mais 291% do seu total que era previsto no plano de trabalho, onde era atender diretamente 200 mulheres, isso demonstrar um universo de mais **382** mulheres beneficiadas com as ações.

II. DEMONSTRAÇÃO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

1. Etapas Realizadas

1.1 Processo Seletivo Público

O Instituto Tocar deu início as ações de contratação de sua equipe bem como demais profissionais previstos no plano de trabalho. Neste período foi realizado a publicação do **EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 01/2024** de convocação para seleção de profissionais com experiência em terapias integrativas (fisioterapia, educação física, terapia ocupacional, reiki, aromaterapia, dança terapia, entre outras).

As seleções priorizaram profissionais com habilidades socioemocionais, experiência com grupos populares e atuação comunitária.

Dando continuidade o Instituto Tocar ainda realizou ainda a contratação de uma estrutura técnica, composta por uma coordenação geral técnica como apoio de uma área técnica setorial, a contratação de consultorias técnicas e assessorias com foco nas áreas de saúde, pedagógica, contábil, financeira e didática e ainda suprimentos de materiais de consumo, higiene e outros para execução do projeto.

LINK DO SITE

<https://institutotocar.org/processo-seletivo/>

2. Detalhamento das Metas e etapas Realizadas.

2.1. Etapa 01 da META 1 – Formação de Terapeutas Integrativas (20h para 10 profissionais)

(Comprovação em Fotos no anexo I deste relatório)

Descrição da Meta

Realizar formação inicial com carga horária de 20 horas para 10 terapeutas e profissionais da saúde especializados em terapias integrativas, com foco em práticas de bem-estar, escuta qualificada e acolhimento intergeracional para mulheres em situação de vulnerabilidade.

2.2 Ciclo Formativo de Capacitação (20h)

Nos meses de dezembro de 2024 e janeiro de 2025, foram realizados dois encontros formativos (10h cada), totalizando 20h presenciais. A formação abordou:

- Fundamentos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS);
- Cuidados com mulheres idosas e intergeracionalidade;
- Metodologia do “Acolhimento Afetivo”;
- Escuta ativa, abordagem não-violenta e estratégias de autocuidado;
- Planejamento de vivências terapêuticas adaptadas ao contexto institucional;
- Ética, postura profissional e gestão do cuidado em rede.

LINK DE ACESSO ONLINE DO PROJETO

<https://institutotocar.org/conectr-mulheres-vivencias-para-o-bem-estar/>

2.3. Avaliação Qualitativa

Ao fim do ciclo, as participantes avaliaram positivamente os encontros, destacando a troca entre áreas distintas como um diferencial formativo. A diversidade metodológica e a ancoragem prática da formação foram elementos valorizados pelos profissionais. Deste perfil foram selecionadas algumas terapeutas conforme resultado final do edital de chamamento 01/2024 para participarem no processo de itinerâncias nas ações do projeto, impactando diretamente as 15 instituições a serem selecionadas.

3. Etapa 1 – Da Meta 02 – Mapeamento dos serviços e equipamentos da rede de proteção às mulheres e idosas no DF

3.1. Descrição da Meta

Mapear instituições, coletivos e serviços públicos e comunitários que acolhem, atendem ou acompanham mulheres, especialmente idosas, em situação de vulnerabilidade nas regiões de atuação do projeto.

3.2. Ações Realizadas

3.3. Levantamento Inicial de Dados Públicos

A equipe técnica junto com a consultoria contratada realizou análise de fontes secundárias (CODEPLAN, IBGE, SNAS, Observatório da Mulher) para caracterização socioeconômica e de gênero das 15 instituições atendidas: Samambaia, Taguatinga, Riacho



Fundo, São Sebastião, Areal, Incra 8/Brazlândia, Brazlândia, Águas Claras, Ceilândia – Sol Nascente, Sobradinho e Sobradinho II.

3.4. Diagnóstico Territorial Participativo

Foram realizados encontros presenciais e virtuais com lideranças comunitárias, representantes de OSCs e movimentos de mulheres. A escuta qualificada mapeou desafios enfrentados no território: sobrecarga das cuidadoras, violências invisibilizadas, desarticulação de políticas públicas e escassez de ações continuadas voltadas ao bem-estar e autocuidado.

3.5. Levantamento Institucional

Utilizando formulário online estruturado (Google Forms), 51 instituições manifestaram interesse em participar do projeto. As perguntas abordaram: estrutura física, número de mulheres atendidas, faixa etária, histórico de acolhimento, principais demandas, relação com a rede pública.

3.6. Seleção das Instituições Parceiras

Com base em critérios como atuação contínua, disponibilidade, capilaridade territorial, experiência com público feminino e compromisso com a metodologia, foram mapeadas 31 instituições, dessas, 15 foram priorizadas para o ciclo formativo para gestoras e fase inicial da itinerância terapêutica.

3.7. Relação das Instituições Selecionadas

Nome da Instituição	Região Adm.	Endereço	Responsável - Contato
Coletivação	Ceilândia Norte	St. M QNM 20 - Ceilândia, Brasília - DF	Luciana - 61 99965-8882
Instituto Cultural Menino de Ceilândia	Ceilândia Norte	Q 72270 505, St, Ceilândia Norte QNQ 5 - Ceilândia, Brasília - DF	Ednalva 61 98531-2433
Meb - Movimento de Educação de Base	Itapoã	Quadra 1 Conjunto B lote 17B Itapoã 1	Cristiana - 61 99363-4437
Instituto Acolher	Ceilândia Norte	SHPS 206 Conjunto C Lote 04 – Pôr do Sol	Ana Cristina - 61 98533-9603
Instituto Efatá	Planaltina	Estância Mestre Darmas	Simone - 61 99811-4290
Caps II Taguatinga	Taguatinga	QNA 39 AE 18 Taguatinga	Eliane - 61 99294-0377
Fundação Pedro Jorge - Projeto Flor de Maio	Estrutural	Quadra 03 conjunto 18 casa 14 - Setor Leste Estrutural	Flávia - 61 99259-0338
Associação Dos Idosos de Ceilândia	Ceilândia	EQNM 05/07, Área Especial - Ceilândia Sul	Edilene - 61 98603-7602
Escola De Ensino Especial 01	Sobradinho	QUADRA 14, AREA ESPECIAL 05. - Sobradinho	Lécia - 61 99100-1966



Centro De Convivência E Fortalecimento De Vínculos (Cecon)	Riacho Fundo	QS 12, A/E Lote F Riacho Fundo I	Luciano Juventivo - 61 99278 0034
Associação dos Idosos de Taguatinga	Taguatinga	CNL 01 LT A, A/E CECON Mozart Paradao - Taguatinga Norte	Jéssica Vieira - 61 98210-8744
Instituto Raiz Social	Samambaia Sul	QR 523 Conjunto 08 Lote 10	Iracema - 61 98565-2526
Instituto Fonte De Luz	Gama	Galpãozinho Área Especial Praça 02 Setor Central	Eleny - 61 98472-7242
Abrapec - Associação Brasileira De Assistência às Pessoas com Câncer	Taguatinga	QNA 32 CASA 02-TAGUATINGA	Vitória - 61 99258 8523
Caps Ceilândia	Ceilândia Sul	QNN 16 Guariroba	Cinthia - 61 99816-8322

3.6 Formalização de Parceria

Todas as instituições selecionadas assinaram Termo de Aceite, consolidando o compromisso com o projeto, a adesão às formações e à metodologia do Acolhimento Afetivo.

4. META 2 – Realizar Ciclo de formação técnica para gestoras de 15 Instituições Sociais da Metodologia “Acolhimento Afetivo”

(Comprovação em Fotos no anexo II deste relatório)

Relato da Ação: Ciclo de Formação Técnica – Metodologia “Acolhimento Afetivo”

Projeto: Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar

Ação Avaliada: Realização do Ciclo de Formação Técnica para Gestoras de 15 Instituições Sociais

Data da realização: 06 de junho de 2025

Local de Realização: Espaço Múltiplo Uso do Ministério Público – Promotoria da Infância e Juventude/DF

Carga horária: 10 horas presenciais

Número de participantes: Foram 80 inscritas, porém na formação tivemos a participação de 69 gestoras das instituições selecionadas.

4.1 Objetivo da Ação

A ação teve como objetivo formar gestoras e lideranças técnicas de 15 instituições sociais do Distrito Federal, por meio da **Metodologia Acolhimento Afetivo**, desenvolvida pelo Instituto TOCAR. A formação visou:

- Fortalecer institucionalmente as entidades que acolhem mulheres idosas e em situação de vulnerabilidade;
- Promover o acesso qualificado à rede de proteção social e às políticas públicas voltadas às mulheres;



- Desenvolver multiplicadoras conscientes e capacitadas para promover o cuidado, a escuta sensível e a proteção integral nos espaços de acolhimento;
- Criar uma comunidade interinstitucional de troca e apoio, com base nos princípios da Cultura do Cuidado em Rede.

4.2 Justificativa da Formação

Grande parte das instituições que atuam no apoio e acolhimento de mulheres – especialmente as que atendem mulheres idosas – encontram dificuldades no entendimento dos fluxos institucionais e no acesso articulado aos programas e serviços públicos. A ausência de formação técnica continuada contribui para a fragilidade das estratégias de proteção, autonomia e empoderamento das mulheres acolhidas. Diante desse cenário, o **Instituto TOCAR** estruturou uma proposta metodológica inovadora e contextualizada, com dois módulos geradores articulados por uma equipe multidisciplinar, a fim de oferecer uma formação técnica e sensível às realidades das instituições participantes.

4.3 Metodologia da Formação

A formação presencial teve duração de 10 horas como previsto no plano de trabalho, onde foi usado uma abordagem centrada na pedagogia participativa, combinados com momentos de exposição teórica, rodas de conversa, dinâmicas integrativas, estudos de caso e práticas de cuidado. Cada instituição participante indicou cinco representantes para a formação, priorizando a diversidade de perfis entre gestoras, cuidadoras, técnicas e colaboradoras com atuação direta nas atividades de acolhimento. A formação foi conduzida por uma equipe composta por:

- Psicóloga com especialização em saúde da mulher;
- Pedagogo com experiência em metodologias participativas;
- Assistente social com foco em políticas públicas e rede de proteção;
- Educadoras sociais com atuação comunitária;
- Terapeutas integrativas.

4.4 Conteúdo Programático (Temas Geradores)

Módulo 1 – Cuidar de Quem Cuida

- O papel da escuta no acolhimento sensível
- Autocuidado como prática profissional e institucional
- Prevenção do esgotamento emocional e da sobrecarga
- Práticas integrativas de bem-estar (vivência terapêutica guiada)

Módulo 2 – Acolher com Responsabilidade e Rede

- Compreensão das violências de gênero e suas interseccionalidades
- Fluxos de acesso à rede de proteção e serviços públicos
- Planejamento de práticas de acolhimento institucional
- Estratégias para fortalecimento de vínculos e criação de ambientes seguros

4.5 Infraestrutura e Recursos Oferecidos

A formação ocorreu no local cedido “Espaço Múltiplo Uso do Ministério Público do DF”, com excelente estrutura e acessibilidade.



Cada participante recebeu um kit formativo personalizado, contendo: caderno de anotações, apostila de apoio, caneta, marcador de texto e demais materiais informativos complementares. Foram oferecidas ainda três refeições ao longo do dia: café da manhã, almoço e lanche da tarde, onde parte desses custos foram realizados pelo próprio Instituto Tocar. Todos os presentes envolvidos e cadastrados foram certificados de participação, com carga horária de 10h.

4.6. Participação e Engajamento

Do total de **80 gestoras inscritas para participação na formação, apenas 69 participaram integralmente da formação**, desse montante apenas 62 forneceram dados suficientes para cadastro, o restante por meio da LGPD não disponibilizou algumas informações como por exemplo seu cpf. O ambiente de aplicação da metodologia foi altamente colaborativo e afetivo, promovendo trocas significativas entre instituições e fortalecendo o sentimento de pertencimento à rede. Foram criados grupos de WhatsApp entre as participantes, que permanecem ativos mesmo após a finalização das atividades, para que haja troca de materiais, apoio institucional e sugestões de continuidade da formação a todos os participantes.

4.7. Avaliação da Ação

Ao final do encontro, foi aplicado um formulário de avaliação presencial, no qual as participantes puderam avaliar os seguintes aspectos:

- Qualidade do conteúdo e abordagem pedagógica;
- Contribuição para a prática institucional e pessoal;
- Clareza das informações sobre a rede de proteção;
- Relevância das vivências terapêuticas;
- Satisfação geral com a formação.

4.8. Resultados:

Análise do Formulário de Avaliação – Formação Técnica “Acolhimento Afetivo”

- Número de respostas colhidas: 56
- Data da formação: 06/06/2025
- Local: Espaço Múltiplo Uso – MPDFT
- Público respondente: Gestoras, técnicas e colaboradoras de instituições sociais participantes do ciclo formativo.

4.8.1 Aspectos Emocionais e Pessoais

A avaliação considerou o estado emocional, físico e mental das participantes ao final da formação, revelando:

Questão	Destaques
Como você se sente emocionalmente agora?	76,7% responderam “muito bem”, 21,1% “bem” – totalizando 97,8% de percepção positiva.

Como está seu nível de energia?	34,8% muito alto, 37% alto – mais de 70% com energia elevada após o encontro.
Como percebe seu corpo?	54,3% relaxado e leve, 37% confortável.
Concentração e presença	63% totalmente focadas, 37% atentas com pequenas distrações.
Nível de conexão consigo e com o ambiente	28,3% totalmente conectadas, 69,6% conectadas com oscilações.
Nível de estresse atual	48% relataram nível baixo ou muito baixo, 45,7% moderado – indicando redução do estresse.

4.8.1.1. Análise Geral:

O ciclo formativo impactou positivamente o estado emocional das participantes, promovendo relaxamento, presença e conexão interior. A maioria finalizou o dia sentindo-se bem, com níveis reduzidos de estresse e elevação de bem-estar físico.

4.8.2. Percepção sobre a Qualidade da Formação

Item avaliado	Avaliação “Ótima”	Avaliação “Boa”	Total positivo
Qualidade das informações	87%	10,9%	97,9%
Conteúdos abordados	84,8%	13%	97,8%
Dinâmicas em grupo	76,1%	21,7%	97,8%
Apresentação (slides)	65,2%	34,8%	100%
Alimentação oferecida	89,1%	10,9%	100%
Espaço físico	41,3% ótimo	43,5% bom	84,8%
Instrutores	89,8% ótima	11,2% boa	100%
Relevância para o trabalho	91% ótima	9% boa	100%

4.8.2.1. Análise:

A formação foi amplamente bem avaliada, especialmente no que diz respeito à qualidade das informações, condução dos instrutores e conteúdos aplicáveis ao trabalho das



gestoras. A infraestrutura física foi o único item com avaliações mais divididas, embora ainda positivas.

4.8.3. Aquisição de Conhecimento e Aplicabilidade

Nessa análise de dados foi possível verificar que **91,3%** das participantes relataram ter aprendido mais de cinco informações novas durante o treinamento. As participantes afirmaram que aplicarão os conhecimentos em diversas esferas:

- **No trabalho: 87%**
- **Na vida pessoal: 87%**
- **Na comunidade: 71,7%**
- **Com a família: 67,4%**
- **Com amigas: 82,6%**

4.8.3.1. Análise:

O caráter transformador do ciclo formativo foi evidenciado pela intenção clara de replicar os aprendizados em contextos profissionais, pessoais e comunitários. A formação gerou mobilização e empoderamento das participantes como multiplicadoras.

4.8.4. Nível de Satisfação Geral

- 84,8% atribuíram nota máxima (5) à formação.
- 95,7% indicariam o programa **Conect@r Mulheres** para outras instituições.

4.8.5 Síntese dos Comentários Qualitativos

Impactos positivos mais citados:

- Valorização do autocuidado e da escuta sensível;
- Práticas replicáveis no cotidiano das instituições;
- Trocas enriquecedoras entre participantes;
- Conexão emocional e espiritual com o propósito do projeto.

Depoimentos espontâneos

- “Excelente para minha vida pessoal e trabalho. Vivenciamos afeto, amor e responsabilidade com o cuidado. ”
- “Agora vou saber acolher melhor. Cuidar de mim para cuidar das outras. ”
- “Foi um momento que eu me curei. Estou passando por um momento difícil e estou mais fortalecida. ”

4.8.6. Sugestões de melhoria:

- Espaço físico maior e mais confortável;
- Divisão do curso em dois dias para melhor aproveitamento;

Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009

- Aumento da carga horária das vivências práticas;
- Inserção de mais diversidade na equipe (referência à cor/raça);
- Inclusão de temáticas sobre gestão e governança

A análise do formulário comprova que a formação técnica da metodologia **Acolhimento Afetivo** foi altamente relevante, bem conduzida e eficaz. Os dados apontam para um processo de aprendizado transformador, que fortaleceu não apenas o conhecimento técnico das gestoras, mas também sua autoestima, seu senso de pertencimento e sua disposição para aplicar e multiplicar os conteúdos em seus contextos de atuação.

(Obs: “Os questionários estão em anexo na aba prestação de contas do TRANSFEREGOV”)

5. META 3 - Realizar atividades terapêuticas integrativas para 200 mulheres assistidas pela rede de proteção e acolhimento do DF - Itinerância Terapêutica e Mentorias Institucionais

5.1. Descrição da Meta

Atendimento a 200 mulheres inclusive idosas assistidas pela rede de acolhimento com atividades terapêuticas integrativas de saúde e bem-estar. Executar ações terapêuticas presenciais nas instituições parceiras, com carga de 10 horas por local, e realizar mentorias online para orientar a implementação da metodologia "Acolhimento Afetivo".

5.1. Etapas Realizadas

5.1.1 Planejamento e Cronograma da Itinerância

Devido a atender ao cronograma das instituições selecionadas, bem como para não atrapalhar suas devidas atividades, as ações deram início entre os meses de abril a setembro de 2025, onde foi estabelecido e realizado o cronograma das itinerâncias, com suas devidas datas, horários e equipes destacadas para cada instituição, conforme cronograma a seguir:

Nome da Instituição	1º encontro	2º encontro	3º encontro	4º encontro
Coletivação	01/04	15/04	29/04	13/05
Instituto Cultural Menino de Ceilândia	03/04	17/04	15/05	29/05
Meb - Movimento de Educação de Base	09/04	24/04	14/05	04/06
Instituto Acolher	04/04	08/05	23/05	11/06
Instituto Efatá	11/04	25/04	09/05	30/05
Caps II Taguatinga	13/06	27/06	09/07	30/07
Fundação Pedro Jorge - Projeto Flor de Maio	17/05	31/05	14/06	28/06
Associação Dos Idosos de Ceilândia	23/05	06/06	15/07	22/07

Escola De Ensino Especial 01	02/04	09/04	21/05	25/05
Centro De Convivência E Fortalecimento De Vínculos (Cecon)	14/07	04/08	08/08	18/08
Associação dos Idosos de Taguatinga	09/06	23/06	07/07	21/07
Instituto Raiz Social	16/04	23/04	07/05	11/06
Instituto Fonte De Luz	2/06	16/06	14/07	28/07
Abrapec - Associação Brasileira De Assistência às Pessoas com Câncer	04/07	18/07	12/09	19/09
Caps Ceilândia	02/06	16/06	03/07	17/07

5.2. Execução das Vivências Terapêuticas

Cada instituição recebeu 10 horas de atividades terapêuticas, conduzidas por dupla de terapeutas e apoio técnico do projeto. As atividades práticas incluíram:

- Técnicas de respiração consciente;
- Técnicas de consciência corporal;
- Meditação guiada e relaxamento profundo;
- Rodas de escuta afetiva e diálogo coletivo;
- Vivências intergeracionais com foco em vínculos e bem viver.

Ao final do 4º encontro, foram aplicados questionários de avaliação das atividades e condução dos instrutores do ciclo terapêutico executados, dando uma ampla visão de indicador de resultado.

5.3. Análise parcial do Formulário de Avaliação

5.3.1. Relatório de Análise do Formulário de Avaliação

- **Ação Avaliada:** *Itinerância Terapêutica*
- **Projeto:** *Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar*
- **Instituição Realizadora:** *Instituto Tocar*
- **Período de Aplicação:** *junho e julho de 2025*
- **Número de respostas analisadas:** *266*
- **Instrumento aplicado:** *Formulário Google (autoexplicativo e anônimo)*

Como parte do processo de escuta ativa e monitoramento participativo do projeto **Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar**, foi aplicado o formulário de avaliação das atividades da Itinerância Terapêutica junto às mulheres participantes das vivências em diversas instituições do Distrito Federal.

A ação teve como objetivo principal compreender a percepção das beneficiárias sobre os impactos físicos, emocionais e sociais das práticas terapêuticas realizadas, além de colher

sugestões e manifestações espontâneas sobre a condução da equipe e a relevância das atividades em seus cotidianos.

A sistematização a seguir traz uma análise quantitativa e qualitativa parcial das **266 respostas obtidas**, contribuindo para a avaliação do projeto e subsidiando reflexões para sua continuidade e replicabilidade.

5.3.2. Objetivo da Avaliação

O formulário teve como finalidade avaliar a percepção das participantes em relação à condução das práticas terapêuticas aplicadas, ao impacto emocional e físico das vivências e à relevância das ações para seu cotidiano e bem-estar. A escuta ativa e a coleta de dados buscaram subsidiar a sistematização dos efeitos da Itinerância Terapêutica nas instituições atendidas.

5.3.3. Resultados Quantitativos (Síntese por Questão) – (Conforme determina as regras previstas nos arts. 53 e 55 do Decreto nº 8.726, de 2016)

Avaliação da condução das práticas e acolhimento pelas terapeutas: Excelente: 83,3% Bom: 15,9% Outras (regular/ruim/péssimo): < 1%	Sentimento de segurança e respeito durante as atividades: Sempre: 85,7% Frequentemente/Às vezes: 14,3% Nenhum participante relatou 'nunca'.
Sentimentos durante as práticas realizadas: Muito acolhida: 66% À vontade: 32,6% Indiferente/Desconfortável: < 2%	Mudança no bem-estar físico após as atividades: Grande ou muito grande: 58% Moderada: 29,1% Pouca ou nenhuma: 12,9%
Mudança no bem-estar emocional: Grande ou muito grande: 82,5% Moderada: 14,2% Pouca ou nenhuma: 3,3%	Apropriação de práticas ou orientações para o dia a dia: Sim, com frequência: 40,2% Se tornou um hábito: 36,5% Não/Sim poucas vezes: 23,3%
Importância das atividades para mulheres em situação de vulnerabilidade: Essencial ou muito importante: 88,2% Importante: 11,9% Pouco importante/Nada importante: <1%	Melhora na convivência e vínculos entre mulheres após a presença das terapeutas: Vínculos significativamente fortalecidos: 35% Muita ou moderada melhora: 63% Pouca ou nenhuma mudança: 2%
Vontade de repetir ou continuar as práticas: Sim, gostaria muito: 49,5%	Desejo de continuidade das atividades na instituição: Com certeza/Sim: 96,6% Talvez: 2,2%

Sim, já estou fazendo no meu dia a dia: 50,5% Não/Um pouco: 1%	Não: 1,2%
--	-----------

5.3.4. Análise Qualitativa das Respostas Abertas

Como você descreveria, em poucas palavras, o que sentiu com as vivências?

Dos 256 depoimentos analisados, os sentimentos mais recorrentes foram:

- Leveza, bem-estar, acolhimento, gratidão e relaxamento: expressos de forma direta por mais de 70% das participantes.
- Relatos como “me senti restaurada”, “me senti sabendo respirar”, “uma paz muito grande”, “alívio da ansiedade e da depressão” e “renovada” reforçam o impacto terapêutico imediato;
- Muitos comentários associam a prática à superação de bloqueios emocionais e aumento da autoestima, destacando a importância da escuta, do toque e da convivência grupal.

5.3.5. Sugestões e recados para a equipe

Das 254 respostas analisadas:

- Mais de 90% expressaram gratidão profunda, com desejo de continuidade e reconhecimento da equipe como transformadora.
- Exemplos marcantes: *“Que isso seja igual a comer: todo dia”*; *“Quero trazer minhas amigas”*; *“Jamais esquecerei cada uma com seu toque divino”*; *“Esse trabalho é essencial, multiplique!”*; *“Me senti cuidada e amada. Voltem sempre!”*

5.3.6. Algumas sugestões práticas foram registradas e ajustadas:

- Incluir mais músicas e danças nas atividades;
- Realizar as práticas com maior frequência (mensal ou quinzenal);
- Abranger mais instituições e comunidades, inclusive com a presença de homens;
- Adicionar práticas manuais e expressivas junto às terapêuticas.

5.3.7. Pontos de observação

Os dados consolidados do formulário de avaliação da Itinerância Terapêutica, mesmo que parcial, confirmam o alto grau de efetividade das práticas realizadas no projeto, a escuta das participantes revela:

1. Fortalecimento significativo do bem-estar físico e emocional;
2. Fortalecimento de vínculos grupais e promoção de convivência afetiva;
3. Apropriação de técnicas e práticas de autocuidado com efeitos duradouros;
4. Desejo coletivo de continuidade e expansão da iniciativa.

(Comprovação em Fotos no anexo IV deste relatório e a pesquisa já anexa na plataforma transferegov – aba anexo prestação de conta.)



5.3.8. Mentorias online (complementares à vivência)

Mesmo não sendo previsto no plano de trabalho, o Instituto Tocar, observou no decorrer do projeto sua real necessidade, levando em considerações depoimentos relatados, cada instituição foi ofertada mentorias de 2h com a coordenação terapêutica do projeto, para apoiar na adaptação da **Metodologia Acolhimento Afetivo** à rotina da instituição, estimulando:

- Protocolos de escuta acolhedora;
- Estratégias de cuidado com as cuidadoras;
- Instrumentais estratégicos
- Integração das práticas de bem-estar ao cotidiano institucional.

6. Produção de Materiais e Campanha de Comunicação

6.1. Descrição da Etapa

Foi elaborado materiais de apoio para uso nas formações e práticas, além ainda de ter sido executado campanhas de comunicação para engajar instituições, gestoras e redes de apoio à mulher. Durante este período de execução, as ações de comunicação buscaram:

- Divulgar amplamente o projeto e suas etapas nos territórios atendidos;
- Engajar o público-alvo nas atividades realizadas;
- Fortalecer o vínculo entre participantes, instituições parceiras e equipe executora;
- Promover a identidade da Cultura do Cuidado em Rede como eixo central do projeto;
- Registrar e compartilhar os resultados parciais e boas práticas por meio de diferentes linguagens e canais.

LINK DE ACESSO: <https://institutotocar.org/>

6.1.1. Campanha de Comunicação Institucional

Com foco na mobilização de redes de apoio e visibilidade pública do projeto, foram criados e divulgados:

- Cards informativos e vídeos nas redes sociais;
- Envio de materiais via e-mail e grupos institucionais de OSCs do DF;
- Identidade visual própria e materiais padronizados.

A campanha permitiu maior adesão de instituições, sensibilização da comunidade e construção de uma imagem positiva e coerente do projeto, onde os links de acesso e publicidades estão anexos a esta prestação de contas.

6.2. Público-Alvo Alcançado

As ações de comunicação foram direcionadas a:

- Mulheres participantes das vivências presenciais e das interações online;
- Técnicos (as) e Gestores (as) de instituições públicas e organizações parceiras;
- Público digital interessado em bem-estar, cuidado e valorização feminina;
- Profissionais da saúde, educação, assistência e cultura, conectados pela rede do projeto.

6.3 Canais Ativados e Resultados Parciais

Canal	Utilização e Resultados
WhatsApp (grupos e listas de transmissão)	Utilizado para mobilização das participantes, envio de lembretes e retorno de fotos/relatos. Mais de 3 grupos ativos, com média de 70 participantes cada.
Instagram (@instituto.tocar)	Produção e postagem de cards, vídeos curtos, reels, stories e coberturas das vivências. Atingimos +6 mil contas com as postagens do projeto até o momento
Facebook (Instituto Tocar)	Divulgação de chamadas de eventos e registros fotográficos, com mais de 30 publicações associadas ao projeto.
Blog Conect@r Mulheres	Criado no site do Instituto com 4 textos publicados até agora, incluindo relatos, entrevistas e artigos temáticos.
YouTube	Canal ativado com vídeos curtos e 1 vídeo institucional em fase de edição. Lives foram transmitidas em parceria com Instagram e posteriormente republicadas.
Assessoria de Imprensa	Releases enviados e publicados em dois veículos locais, além de cobertura por uma rádio comunitária em uma das vivências.

6.4 Estratégias Executadas

As principais ações de comunicação realizadas incluíram:

- Campanha de lançamento do projeto com vídeos e cards nas redes sociais, postagens de boas-vindas e série de stories apresentando a proposta.
- Registro audiovisual das vivências presenciais, com edição e compartilhamento nas redes sociais.
- Publicação de relatos de participantes e profissionais parceiros, reforçando a representatividade e diversidade do projeto.
- Produção de conteúdos autorais para o blog, abordando temas como saúde integral, envelhecimento ativo e práticas de autocuidado.
- Realização de lives e rodas de conversa online, promovendo o diálogo entre especialistas, multiplicadoras e mulheres da rede.
- Cobertura das itinerâncias terapêuticas com destaque para as experiências sensoriais e acolhedoras promovidas pelo projeto.

6.5. Recursos Humanos e Materiais Envolvidos na Comunicação

- **Coordenação de Comunicação:** responsável pela gestão do plano, cronograma e supervisão dos conteúdos.
- **Social media:** criação de peças visuais e postagens diárias nas redes.
- **Assessoria de Imprensa:** produção de releases, relacionamento com mídia local e cobertura de eventos-chave.
- **Produtor audiovisual:** responsável por fotos, vídeos e clípagem.
- **Colaboradoras convidadas:** autoras de textos publicados no blog e facilitadoras das lives.

6.6. Monitoramento e Indicadores (parciais)

Indicador	Resultado até o momento
Alcance nas redes sociais	+6 mil contas alcançadas
Engajamento médio mensal	~300 interações (curtidas, comentários, compartilhamentos)
Participação em lives e rodas online	+650 visualizações acumuladas
Textos publicados no blog	4 textos autorais
Publicações na imprensa	4 aparições em veículos digitais locais

6.7. Desafios e Adequações

Houve alguns desafios identificados neste período, sendo eles:

- Dificuldade de acesso à internet por parte de participantes mais idosas ou institucionalizadas, exigindo ações híbridas e materiais impressos;
- Necessidade de adaptação do cronograma da itinerância conforme o andamento das vivências e disponibilidade das instituições;
- Demandas crescentes por registro audiovisual em múltiplos territórios, exigindo reforço da equipe de cobertura.

Esses desafios foram enfrentados com criatividade, revezamento pela equipe em campo e priorização da comunicação afetiva e acessível, dando resultado positivo no final das atividades.

6.8. Execução da Comunicação

- Intensificação da série de histórias inspiradoras (texto e vídeo);
- Publicação de novos artigos no blog com foco em boas práticas e articulação em rede;
- Produção de vídeo-síntese para encerramento do projeto;
- Ampliação do alcance das redes por meio de parcerias com influenciadoras sociais locais;
- Sistematização dos resultados para relatório final e prestação de contas pública.



As ações de comunicação do projeto **Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar** foram fundamentais para fortalecer os vínculos entre as participantes, ampliar a visibilidade da iniciativa e valorizar as narrativas femininas em suas múltiplas dimensões. Com uma linguagem acolhedora e acessível, os canais ativados permitiram não apenas divulgar, mas também escutar, registrar e mobilizar todas as envolvidas quanto ao público externo que acompanhava as ações do projeto.

A comunicação foi compreendida como um eixo transversal e estratégico do projeto, alinhada ao compromisso do Instituto TOCAR com a promoção do cuidado, da equidade e da valorização das mulheres em toda sua diversidade.

7. Produção de Materiais Técnicos e Pedagógicos

7.1. Objetivo da Etapa

Essa etapa teve como finalidade a criação e disponibilização de materiais técnicos e pedagógicos que possam qualificar e apoiar a atuação das instituições participantes do projeto, bem como consolidar e disseminar a metodologia desenvolvida. Os conteúdos elaborados funcionam como ferramentas de apoio para continuidade das ações de cuidado e bem-estar nas instituições, mesmo após a execução direta do projeto.

7.2. Materiais Produzidos

Foram produzidos um total de 07 Guias Temáticos desenvolvidos com linguagem acessível e design adaptado para leitura digital e impressão, abordando temas essenciais para a qualificação de práticas institucionais e individuais, sendo elas:

- Práticas Regenerativas para a Promoção da Saúde
- Introdução à Meditação e Práticas de Respiração
- Massagem Biodinâmica
- Yoga Adaptado: Benefícios e Orientações Gerais
- Reflexologia - Prática e Benefícios
- Rodas de Acolhimento e Escuta Empática
- O Abraço da Borboleta: Técnica de Relaxamento e Autocuidado

Cada guia conta contou com:

- Conceitos introdutórios;
- Situações ilustrativas da realidade institucional;
- Roteiros de atividade prática;

Dentre eles houve ainda a criação de um total de 05 vídeos Institucionais, produzidos em formato curto e com linguagem sensível, abordando os seguintes:

- Demonstrações de práticas corporais e vivências sensoriais realizadas nas ações presenciais;
- Orientações práticas sobre a implementação da metodologia “Acolhimento Afetivo”;
- Resumo audiovisual das ações do projeto nos territórios;
- Vídeo síntese sobre a importância do cuidado e da escuta para fortalecimento das redes femininas.



Os vídeos foram adaptados para circulação em redes sociais e apresentações institucionais, ambos publicados em nosso site e nas redes sociais.

7.3. Instrumentos de Planejamento e Acompanhamento

A equipe técnica desenvolveu ferramentas práticas para uso direto pelas instituições participantes:

- Roteiro de planejamento semanal de práticas de cuidado;
- Checklist para observação da ambiência institucional e clima relacional;
- Formulário de escuta de demandas internas e mapeamento emocional das acolhidas;
- Modelo de agenda de autocuidado com práticas adaptadas por perfil de público.

Esses instrumentos foram elaborados para serem utilizados tanto por gestoras quanto por profissionais da linha de frente, com ênfase na autonomia institucional e na continuidade das práticas após o fim da execução direta do projeto.

7.4. Formato e Acessibilidade dos Materiais

Todos os materiais foram disponibilizados em formato digital (**PDF e MP4**), com foco em acessibilidade e facilidade de uso. O conteúdo foi adaptado para leitura em dispositivos móveis e compartilhado por redes sociais e aplicativos de mensagens.

7.5. Distribuição e Alcance

Os materiais foram distribuídos diretamente para 582 mulheres beneficiadas pelo projeto, incluindo gestoras, cuidadoras e participantes das vivências. Foram enviados via WhatsApp, e-mail institucional e **QR Code** nos encontros presenciais. Além disso, os conteúdos foram compartilhados com redes sociais comunitárias e grupos locais dos territórios atendidos, ampliando seu alcance e promovendo a circulação da metodologia.

7.6. Impacto e Retorno

A produção dos materiais técnicos e pedagógicos foi altamente valorizada pelas instituições e participantes. Muitos relatos espontâneos nas avaliações destacaram os guias e vídeos como ferramentas importantes de replicação, memória e formação contínua:

Depoimentos:

- *“O material é maravilhoso. Vou usar nas reuniões com a equipe.”*
- *“Já imprimi o guia do autocuidado e deixei na recepção da instituição.”*
- *“Os vídeos ajudam a lembrar da vivência e reforçam o que aprendemos.”*

A sistematização desses conteúdos representou e ainda representa um legado pedagógico do projeto, contribuindo para a sustentabilidade das ações em rede e para a formação de novas lideranças multiplicadoras continua.

Essa etapa foi plenamente cumprida, com resultados que extrapolam a entrega técnica dos produtos previstos, alcançando impacto formativo, simbólico e prático junto às mulheres e instituições beneficiadas.



O **Instituto Tocar** ainda considera que os materiais produzidos foram instrumentos estratégicos de consolidação da Cultura do Cuidado em Rede, e recomenda sua utilização continuada em formações, rodas de conversa, oficinas e atividades terapêuticas nos mais diversos contextos.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto **Conect@r Mulheres – Vivências para o Bem-Estar** foi executado com **alto nível de êxito e coerência metodológica**, demonstrando efetividade na promoção do cuidado, do bem-estar e da valorização de mulheres em situação de vulnerabilidade, especialmente aquelas acolhidas em instituições sociais do Distrito Federal, bem como toda as idosas atendidas nessas ações.

As metas previstas na execução do projeto, foram plenamente alcançadas, com **ações integradas, participativas e sensíveis às realidades territoriais**. As oficinas terapêuticas, as formações técnicas e os conteúdos pedagógicos produzidos geraram impactos significativos no cotidiano das mulheres e das instituições parceiras, fortalecendo vínculos afetivos, ampliando repertórios de cuidado e incentivando a replicação das práticas de forma autônoma.

A metodologia centrada na escuta qualificada, na vivência compartilhada e no reconhecimento das subjetividades femininas mostrou-se **altamente eficaz para fomentar espaços de acolhimento mais humanizados, colaborativos e transformadores**. Os relatos emocionados, os resultados dos formulários de avaliação e a mobilização espontânea das participantes evidenciam que o projeto tem contribuído de forma concreta para a restauração da autoestima, a ampliação da consciência coletiva e o fortalecimento das redes locais de apoio.

Outro ponto de destaque é o **forte engajamento das instituições sociais envolvidas**, que têm se apropriado ativamente da proposta metodológica e atuado como multiplicadoras da cultura do cuidado em seus territórios. A formação técnica com as gestoras revelou-se estratégica não apenas para a capacitação das equipes, mas também para a **criação de uma governança colaborativa**, pautada pela escuta, corresponsabilidade e articulação em rede.

Reconhecendo o potencial transformador dessa iniciativa, o Instituto Tocar está ampliando sua articulação com **grupos comunitários, coletivos culturais, movimentos sociais e outras redes de atenção às mulheres**. O objetivo ainda é dar continuidade na ação de **fortalecer a sustentabilidade das ações e cocriar estratégias efetivas para a institucionalização de práticas de cuidado, autocuidado e bem-estar nas rotinas das organizações atendidas**.

O projeto seguiu, portanto, como **referência na construção de políticas e metodologias de cuidado que colocam as mulheres no centro do processo** — como protagonistas de suas histórias e como agentes de transformação de suas comunidades.



O Instituto Tocar reafirma seu compromisso com a continuidade, o diálogo permanente com os territórios e a valorização da potência das mulheres que, juntas, fizeram florescer uma rede de cuidado viva, diversa e resiliente.

Por fim o **INSTITUTO TOCAR** coloca-se à total disposição desta comissão, no intuito de esclarecer quaisquer indagações que ainda se fizerem necessárias.

Brasília – DF, 12 de novembro de 2025.

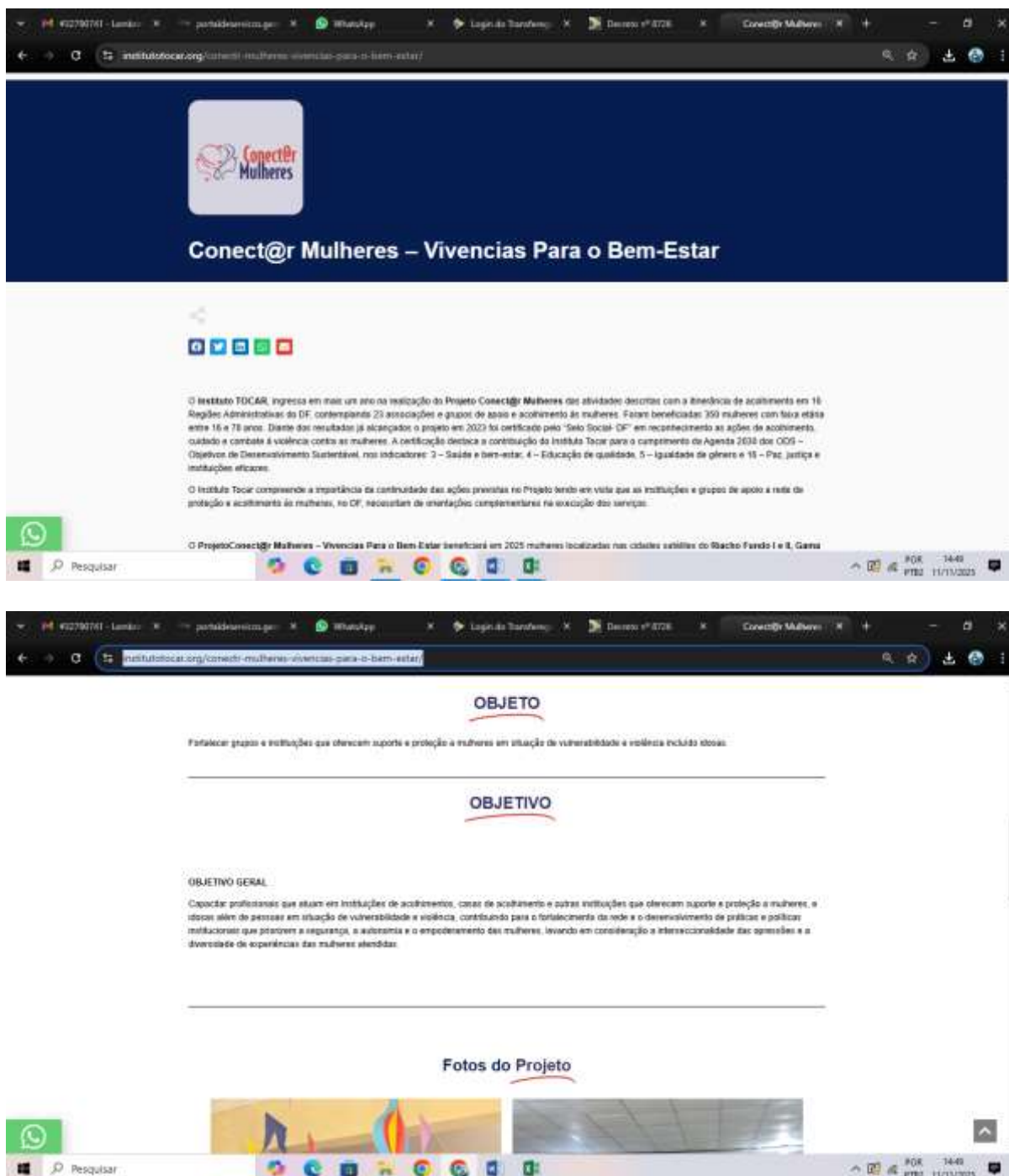
Atenciosamente,

Maria Regina Almeida
Presidente
Instituto Tocar



DA TRANSPARÊNCIA E DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES

Informações acerca da divulgação da parceria em conformidade com o disposto no art. 11 da Lei n.º 13.019 de 2014.





Links de acesso: <https://institutotocar.org/conectr-mulheres-vivencias-para-o-bem-estar/>

<https://www.instagram.com/reel/DHZODtkpKyI/?igsh=MW42M2twZGhmbm4xNQ==>

<https://www.instagram.com/p/DHqvMMsx8kP/?igsh=amc4NGxna3hqZXZl>

<https://www.instagram.com/reel/DIR6isUPqOp/?igsh=MThidTVtZDh1d2ZkeA==>

<https://www.instagram.com/reel/DJ5GdlDvNjB/?igsh=MTRsZG90Z3Vnbzl2ZQ==>

<https://www.instagram.com/reel/DKSZh93PSsx/?igsh=MXFlODY0YnNodXBzbg==>



Transparência Conect@r Mulheres - Vivências para o Bem-Estar

Relatório de Transparência
 Instituto "ToCar" - CNPJ: 04.510.481/0001-36
 Acompanhe os dados e valores das parcerias formadas com o Poder Público.

Objeto
 Execução de atividades de acolhimento, cuidado e combate à violência contra as mulheres. Tem o propósito de abrigar 10 instituições públicas e sociais privadas, que realizam atendimento e acolhimento às mulheres, incluindo também crianças, em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência do DF.

Resultados Diretos
200
 Mulheres em todo território do DF

Resultados Indiretos

Tema do Relatório do Tercio

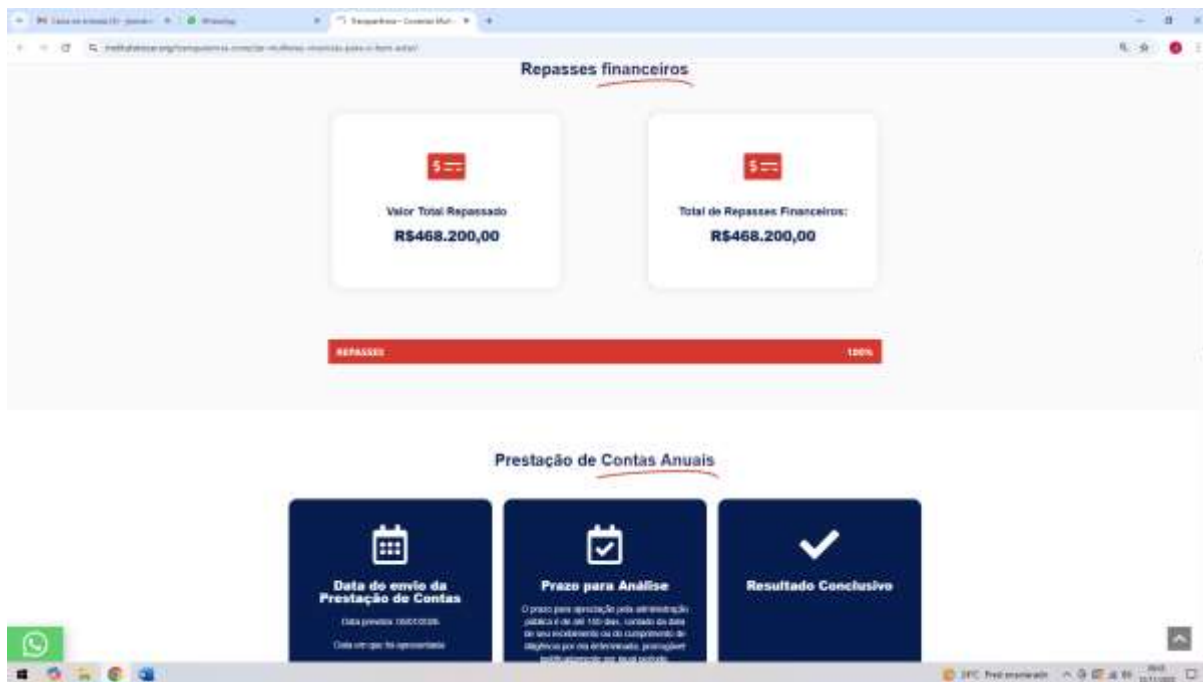
Objeto
 Execução de atividades de acolhimento, cuidado e combate à violência contra as mulheres. Tem o propósito de abrigar 10 instituições públicas e sociais privadas, que realizam atendimento e acolhimento às mulheres, incluindo também crianças, em situação de vulnerabilidade e vítimas de violência do DF.

Resultados Diretos
200
 Mulheres em todo território do DF

Resultados Indiretos
800
 Mulheres no todo

Estrutura e Funcionamento
Público Atendido
 Mulheres incluindo crianças em situação de vulnerabilidade social

R's do DF	Instituições	Funcionamento Por Itinerâncias	Beneficiadas
8	15		592



LINK DE ACESSO: <https://institutotocar.org/transparencia-conectar-mulheres-vivencias-para-o-bem-estar/>

Anexo 1 – Formação terapeutas

*Todos os documentos de comprovação do cumprimento do objeto seguem informado neste relatório e estão arquivados em pastas no instituto, cumprindo o que determina o manual MROSC além de estarem anexo na **plataforma transferegov**, aba anexo de prestação de contas.*

Fotos dos Encontros e Depoimentos



Anexo 2 – Capacitação gestoras



Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009



Anexo 3 – Itinerâncias

Instituição: Coletivação

1º Itinerância 01/04/2025



2º Itinerância 15/04/2025



3º Itinerância 29/04/2025



4º Itinerância 13/05/2025





Instituição: Instituto Cultural Menino de Ceilândia

1º Itinerância 03/04/2025



2º Itinerância 17/04/2025



3º Itinerância 15/05/2025



4º Itinerância 29/05/2025



Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009

Instituição: MEB - Movimento de Educação de Base

1º Itinerância 09/04/2025



2º Itinerância 24/04/2025



3º Itinerância 14/05/2025



4º Itinerância 04/06/2025





Instituição: Instituto Acolher

1º Itinerância 04/04/2025



2º Itinerância 08/05/2025



3º Itinerância 23/05/2025



4º Itinerância 11/06/2025



Instituição: Instituto EFATÁ

1º Itinerância 11/04/2025



2º Itinerância 25/04/2025



3º Itinerância 09/05/2025



4º Itinerância 30/05/2025



Instituição: CAPS II Taguatinga

1º Itinerância 13/06/2025



2º Itinerância 27/06/2025



2º Itinerância 09/07/2025



4º Itinerância 30/07/2025



Instituição: Fundação Pedro Jorge - Projeto Flor de Maio

1º Itinerância 17/05/2025



2º Itinerância 31/05/2025



3º Itinerância 14/06/2025



4º Itinerância 28/06/2025



Instituição: Associação dos Idosos de Ceilândia

1º Itinerância 23/05/2025



2º Itinerância 06/06/2025



3º Itinerância 15/07/2025



4º Itinerância 22/07/2025



Instituição: Escola de Ensino Especial 01

1º Itinerância 02/04/2025



2º itinerância 09/04/2025



3º Itinerância 21/05/2025



4º itinerância 25/05/2025



Instituição: Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (CECON) – Riacho Fundo I

1º Itinerância 14/07/2025



2º Itinerância 04/08/2025



3º Itinerância 08/08/2025



4º Itinerância 18/08/2025



Instituição: Associação dos Idosos de Taguatinga

1º itinerancia 09/06/2025



2º Itinerancia 23/06/2025



3º Itinerância 07/07/2025



4º Itinerância 21/07/2025



Instituição: Instituto Raiz Social

1º Itinerância 16/04/2025



2º Itinerância 23/04/2025



3º Itinerância 07/05/2025



4º Itinerância 11/06/2025



Instituição: Instituto Fonte de Luz

1º Itinerância 02/06/2025



2º Itinerância 16/06/2025



3º Itinerância 14/07/2025



4º Itinerância 28/07/2025



Instituição: Abrapec - Associação Brasileira de Assistência as pessoas com Cancer

1º Itinerância 04/07/2025



2º Itinerância 18/07/2025



3º Itinerância 12/09/2025



4º Itinerância 19/09/2025



Instituição: CAPS Ceilândia

1º Itinerância 02/06/2025



2º Itinerância 16/06/2025



3º Itinerância 03/07/2025



4º Itinerância 17/07/2025



Anexo 4 – Mentoria online

Coletivação



Instituto Acolher



Meninos de Ceilândia



Instituto IMEB



Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009

Instituto Raiz Social



Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009

Escola Especial 01 - Sobradinho



Instituto Fonte de Luz





Instituto Efatá



Instituto TOCAR

Endereço: ST SGAN QD 914, módulo F, casa 01, Sala 3 – Asa Norte. CEP: 70.790-146

CNPJ: 04.510.481/0001-36

Inscrição Estadual: 0790923000194

Email: institutotocar@gmail.com

Home: www.institutotocar.org

Telefone: +55 (61) 3347-2009